



Press Book

Revista de Imprensa

1. "Defender o desporto e dignidade social", Correio do Minho, 01-04-2015	1
2. Torneio de andebol jovem até amanhã na Nazaré, Diário de Leiria, 01-04-2015	2
3. Andebol estreia regional de veteranos, Diário de Notícias da Madeira, 01-04-2015	3
4. Minis do Ginário de Tarouca sagram-se campeões regionais, Diário de Viseu, 01-04-2015	4
5. ABC recebido na Câmara de Braga, Diário do Minho, 01-04-2015	5
6. Agustina Bessa-Luís. Uma árvore no Palácio, de cristal, i, 01-04-2015	6
7. Rodrigues e Mota livres, Jogo, 01-04-2015	9
8. Sporting tenta João Paulo Pinto, Jogo, 01-04-2015	10
9. Andebol INAS, Record, 01-04-2015	11
10. Andebol - 2ª divisão, RTP Açores - Telejornal Açores, 31-03-2015	12
11. Só conquistaram um título, Correio do Minho, 31-03-2015	13
12. Fogaceiros mais longe do apuramento, Diário de Aveiro, 31-03-2015	16
13. Aveirenses traídos pela ansiedade, Diário de Aveiro, 31-03-2015	17
14. Um jogo agendado, Diário de Notícias da Madeira, 31-03-2015	18
15. Andebol em Canelas, Jornal de Estarreja, 27-03-2015	19
16. Discurso Direto 30, Regional, 26-03-2015	20
17. Minis femininas sagram-se campeãs distritais de Aveiro, Regional, 26-03-2015	21
18. Xico empatou em casa, Comércio de Guimarães, 25-03-2015	22
19. Andebol: Juvenis vencem em casa, Ecos do Sor, 24-03-2015	23
20. Águas-Santas/ Milaneza afastado do Play-off, Correio da Maia, 21-03-2015	24
21. Maiastars na final four da Taça de Portugal em Andebol, Correio da Maia, 21-03-2015	25



“Defender o desporto e dignidade social”

O ANDEBOL INVADIU FAFE. Até sexta-feira, a cidade fafense é casa maior da modalidade, ao acolher a primeira edição do Campeonato Europeu de Andebol Adaptado INAS, competição que coloca frente-a-frente as seleções de Portugal, França e Polónia.

ANDEBOL ADAPTADO

| Redacção |

“Estamos sempre onde se defende o desporto e onde se defende a dignidade social”. Foi assim que Pompeu Martins, vice-presidente da Câmara Municipal de Fafe, abriu o Campeonato Europeu de Andebol INAS, prova que decorre em terras fafenses até sexta-feira.

A cerimónia oficial de Abertura do Campeonato Europeu de Andebol Adaptado decorreu no Teatro Cinema, onde o vice-presidente, Pompeu Martins, deu as boas vindas aos atletas e equipa técnica das selecções portuguesa, francesa e polaca, congratulando-se por Fafe acolher um evento tão importante como é o Campeonato Europeu de Andebol Adaptado, na sua primeira edição. “Há duas razões que nos levaram a acolher este evento. A primeira prende-se com o facto de Fafe ser uma cidade de referência no que ao andebol diz respeito. Temos um histórico longo da prática de andebol. O Andebol Clube de Fafe é uma instituição de respeito e reconhecimento, que já deu mostras do seu enorme valor. Aceitamos também receber este campeonato, pela CerciFaf, que tem um papel preponderante no desenvolvimento do concelho. É uma instituição que nos enche de orgulho pelos resultados até agora obtidos. O trabalho destas duas instituições fez-nos aceitar e apoiar este Campeonato”, explicou.

O 1º Campeonato Europeu de Andebol Adaptado começou ontem e a final vai contar com a presença do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro.



Primeiros jogos do europeu contaram com muita gente na bancada a apoiar as suas equipas

○programa

Jogos

Portugal em dose dupla de acção no segundo dia

Depois da vitória de ontem sobre França, Portugal volta hoje a entrar em acção com dose dupla:

HOJE

Polónia - Portugal (10 horas)
França - Portugal (17 horas)

AMANHÃ

Portugal - Polónia (10 horas)
Polónia - França (17 horas)

SEXTA-FEIRA

Final (16 horas)
Entrega de Prémios (17.30 horas)
Festa de encerramento.

“Há duas razões que nos levaram a acolher este evento. A primeira prende-se com o facto de Fafe ser uma cidade de referência no que ao andebol diz respeito. Temos um histórico longo da prática de andebol. O Andebol Clube de Fafe é uma instituição de respeito e reconhecimento, que já deu mostras do seu enorme valor. Aceitamos também receber este campeonato, pela CerciFaf, que tem um papel preponderante no desenvolvimento do concelho. É uma instituição que nos enche de orgulho. O trabalho destas duas instituições fez-nos aceitar e apoiar este campeonato.”

Pompeu Martins (CM Fafe)

○selecção nacional

Jogo inaugural Portugal entra com o pé direito no Europeu

No jogo inaugural deste campeonato europeu, a seleção portuguesa entrou de mão certeira, conseguindo uma importante vitória diante da equipa gaulesa. Ao intervalo Portugal já vencia França por confortáveis 11-4, mantendo o ritmo na segunda metade, o que lhe valeu o resultado final de 20-9. Apesar da diferença no resultado a vitória de Portugal foi alcançada num jogo muito bem disputado, em que a dureza e a emotividade foram as notas dominantes.



Portugal entrou forte e conquistou a vitória por 20-9 sobre França

Torneio de andebol jovem até amanhã na Nazaré

Está a decorrer na Nazaré, até amanhã, o 'XXVIII Torneio Internacional de Andebol Jovem - Dr. Fernando Soares'. Ao longo de cinco dias, a vila organiza jogos de minis, infantis, iniciados, juvenis, juniores, femininos e masculinos.





Andebol estreia regional de veteranos

O dia 28 de Março de 2015 ficará para a história do andebol madeirense, com a estreia oficial de um Campeonato da Madeira no escalão de veteranos masculinos.

O Pavilhão do Funchal abriu as portas para os primeiros jogos do campeonato que contou com as equipas do Académico do Funchal A e B, da Bartolomeu Perestrelo e o Carvalheiro.

Nesta primeira concentração destaque para o domínio do Aca-

démico A que venceu os dois jogos disputados, frente Académico B, por 24-19 e Carvalheiro 23-8. Já os restantes jogos a B. Perestrelo venceu o Carvalheiro por 19-14, enquanto a equipa B do Académico bateu a B. Perestrelo por 29-13.

Em parceria com a Federação de Andebol da Portugal, esta prova é organizada para eleger o campeão da Madeira que irá representar a Região no Campeonato Nacional. **P.V.L.**





Minis do Ginálio de Tarouca sagram-se campeões regionais



A equipa do Ginásio Clube de Tarouca sagrou-se campeã regional de andebol, no escalão minis, após a última jornada realizada em Lamego. A equipa tarouquense terminou a prova sem qualquer derrota. FOTO: DR

HOJE, PELAS 17H30

ABC recebido na Câmara de Braga

Como oportunamente o *Diário do Minho* noticiou, a equipa de andebol do ABC, que no passado domingo conquistou a Taça de Portugal, é recebida hoje, pelas 17h30, na Câmara Municipal de Braga.

Tiragem: 8500**País:** Portugal**Período:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 20**Cores:** Cor**Área:** 6,75 x 3,62 cm²**Corte:** 1 de 1



Rodrigues e Mota livres

Lateral-esquerdo e central não vão continuar no Targu Jiu, da Roménia, que vai baixar orçamento

••• Álvaro Rodrigues e Filipe Mota vão deixar o Targu Jiu, da Roménia, onde estão a jogar esta época. Os dois atletas estão em final de contrato e não lhes foi apresentada proposta de renovação, uma vez que a formação romena está a passar alguns problemas financeiros,

pelo que vai baixar o orçamento e fazer um plantel apenas com jogadores nacionais. “Tanto nós como os outros jogadores estrangeiros não ficaremos aqui”, confirmou o central a O JOGO.

Filipe Mota, de 30 anos, e Álvaro Rodrigues, de 33, ficam assim livres e encaram com agrado a possibilidade de regressar a Portugal. “Sim, voltar ao nosso país seria uma hipótese que veríamos com muito bons olhos”, afirmou Filipe Mota. — R.G.



Portugueses de saída



Fábio Poco / Global Imagens

João Paulo Pinto é um dos jogadores do ABC mais cobiçados

ANDEBOL Lateral-esquerdo está a fazer uma grande época em Braga e os leões querem fazê-lo regressar

Sporting tenta João Paulo Pinto

Boas exibições de João Paulo Pinto não passam despercebidas e o lateral-esquerdo já tem proposta do Sporting. ABC vai tentar mantê-lo no plantel, sendo que Pedro Seabra e Ricardo Pesqueira já renovaram

RUI GUIMARÃES

●●● João Paulo Pinto, lateral-esquerdo que está a cumprir a segunda época no ABC, tem uma proposta para voltar ao Sporting, clube onde ingressou ainda júnior e ao serviço do qual fez três temporadas na equipa sénior – na primeira foi emprestado ao São Bernardo, para rodar e depois voltar a Al-

valade e integrar o plantel com mais possibilidades de jogar.

A realizar uma excelente campanha em Braga, o meia-distância, que ainda agora, na final-four da Taça de Portugal ganha pelo ABC, fez cinco golos frente ao Sporting e outros tantos no jogo com o FC Porto, tem despertado a cobiça de vários emblemas, sendo que os leões já se adiantaram e apresentaram uma proposta concreta ao jogador, tendo este também a possibilidade de ficar no Flávio Sá Leite, uma vez que o ABC já lhe colocou igualmente à frente uma oferta de renovação de contrato.

João Paulo Pinto, de 25 anos,

é o melhor marcador do ABC, com 122 golos, correspondentes a uma eficácia de 60%. O jogador, natural de Lisboa, começou a jogar no 1.º de Dezembro, tendo também representado o Madeira SAD e o Belenenses.

Garantido sem Braga estaria já Pedro Seabra e Ricardo Pesqueira, tendo tanto o central como o pivô prolongado os respetivos vínculos com os minhotos por mais uma época. A Direção do ABC, liderada por João Nogueira, tem ainda outros casos em mãos, sendo que a renovação de Humberto Gomes deverá ser a próxima a ficar acertada.

► ANDEBOL INAS ○

Europeu INAS, para jogadores com deficiência intelectual, iniciou-se ontem em Faial, com Portugal a vencer (20-9; 11-4 ao intervalo) a França, na 1.ª jornada.





RTP Açores - Telejornal Açores

ID: 58628697

31-03-2015 08:16

Duração: 00:02:07

OCS: RTP Açores - Telejornal Açores

Andebol - 2ª divisão

<http://www.pt.cision.com/s/?l=85f8c53d>

O Marienses protestou o jogo com o Samora Correia na 2ª divisão nacional de andebol.

Repetições: RTP Açores - Telejornal Açores , 2015-03-31 23:46



“Só conquistaram um título”

CARLOS RESENDE, o treinador do ABC/UMinho, na celebração da Taça de Portugal, dirigiu à equipa de andebol uma mensagem de moderação. “Só conquistaram um título”, frisou. Quando o autocarro chegou, ao raiar do sol, a Braga, havia junto ao Pavilhão Flávio Sá Leite gente que quis pegar na taça.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Cerca das 7 horas, o dia raiava quando a equipa de andebol do ABC /UMinho chegou ontem de Loulé com a Taça de Portugal, ao Pavilhão Flávio Sá Leite.

Aguardavam-na adeptos. Poucos, mas convictos, ergueram com as próprias mãos o troféu. Passagem do testemunho: bracarenses erguiam a taça que a equipa vencera em jogos de alta exigência, sobre clubes com mais meios financeiros e logísticos. Para amanhã, está prevista mas ainda sem confirmação oficial uma receção na Câmara Municipal de Braga.

Sexta-feira, pelas 14.30, saiu de Braga o autocarro que levou a equipa ao Algarve. Nessas horas de viagem, o Sporting, adversário da meia-final de sábado, dispunha de tempo para apurar últimos detalhes, em condições impossíveis aos jogadores do clube minhoto, que seguiam, sentados uns, estendidos outros, entre cadeiras de um autocarro.

É questão de pormenor nos momentos que antecedem a conclusão de um ciclo competitivo. Mas esta diferença ocorre no resto dos dias. Se no Sporting, como no Benfica e no FC Porto, a maior parte dos andebolistas tem com os clubes vínculos profissionais, no ABC/UMinho a



Carlos Resende frisou: esta é “só a primeira”

maior parte são estudantes ou trabalhadores, que treinam nas horas que sobram.

É sustentável competir ao mais alto nível nestas condições? A resposta dos bracarenses passa por uma matriz desportiva de excelência que, não dispensando a vertente financeira, tem mais bases numa cultura de vitória,

pela superação.

Dessa cultura, que, em tempo de crise material como de resultados, persiste nas memórias de ex-jogadores, hoje dirigentes, como da equipa técnica formada por Carlos Resende e Carlos Ferreira, parecem querer agora emergir novos protagonistas.

Nas horas de viagem foi possí-

vel perceber que há de novo, no seio do ABC, ambição de títulos, sustentada numa percepção de que, apesar da desigualdade de meios com que o clube compete, existe potencial de vitória.

Como disseram responsáveis do clube em anos anteriores, “é contra o vento que se levanta voo”, ou “mais difícil do que atingir o topo é manter-se lá”. Parece ser essa agora a missão a que se propõem dirigentes e equipa técnica. Passava das 23 horas, domingo, quando a equipa, ainda no Algarve, acabava de jantar depois de vencer a Taça.

“Conquistar títulos é agradável. É bom festejar. Mas vocês só ainda conquistaram um título. Foi só o primeiro. Se se aplicarem, podem conquistar mais títulos e festejar mais vezes”, disse Carlos Resende aos jogadores. Também Luís Teles, o anterior presidente da direção, brindou e dirigiu à equipa palavras de encorajamento.

A necessidade de recorrer a um centro de saúde para tratamento de urgência a Hugo Rocha, que foi atingido com dois socos numa pálpebra, e Nuno Grilo, com uma lesão num dedo, não deve colocar em causa a disponibilidade dos dois para os dois jogos com o Sporting, no próximo fim-de-semana, para o campeonato. Podem jogar, disse-nos o fisioterapeuta Tiago Peixoto,

“Já conquistei dois títulos nacionais pelo FC Porto, mas como quase não participei neles, significam para mim muito pouco. Este é o primeiro título nacional em que me revejo”

Ricardo Pesqueira
Jogador do ABC/UMinho

Hugo Rocha deverá defrontar o Sporting nos próximos jogos do play-off do campeonato nacional, mas com uma proteção sobre a pálpebra onde sofreu duas agressões na final com o FC Porto.

devendo recorrer-se a uma proteção ocular para Hugo Rocha.

Este, com uma venda sobre o olho esquerdo, ao ver fazer-lhe uma fotografia, avisa que pode não ter ficado bem na imagem: “acho que fiquei com um olho fechado!”. A viagem, com saída do restaurante algarvio cerca das 23.30, foi sempre animada.

“E até o moina basculou!”, cantavam, nos bancos recuados, em ritmo de samba, jogadores como João Nuno Pinto, Pedro Seabra, Tomás Albuquerque, Bruno Dias, Nuno Rebelo e Gabriel Teca. Nos bancos da frente, onde seguiam equipa técnica e os dirigentes Guilherme Freitas e Armando Fernandes, jogadores como David Tavares, João Gonçalves, Carlos Martins e Ricardo Pesqueira procuravam descansar e viajaram nos dispositivos electrónicos as últimas expressões da conquista em terras algarvias.

◎ viu de fora a final

Fábio Vidrago

“Vamos lutar com todas as forças por mais títulos”

Como é que Fábio Vidrago, após a sanção que sofreu na meia-final, viu de fora a final com o FC Porto? O ponta responde: “é mais difícil ficar de fora, ver colegas a lutar e eu a saber que não posso estar lá dentro com eles. Uma pessoa sofre imenso, eles estão de parabéns”.

Diz ‘eles’ e não ‘nós’. Sente-se excluído da vitória? — perguntamos.

“Não”, explica, “só quero referenciar ‘eles’ porque eles é que lutaram neste jogo que era o mais importante”.

A Taça não é também a sua? — perguntamos ainda.

“Faço parte desta equipa e isso é que interessa”, adianta. “Isso notou-se no final do jogo. Eles vieram ter conigo e estou agradecido por isso. Nós queremos esta época mais títulos e vamos lutar com todas as forças que temos”



Fábio Vidrago chamado à festa



Nuno Grilo celebra conquista da Taça

Nuno Grilo e a Taça de Portugal

“Clube é uma família desde o presidente à Dona Manuela que nos trata da roupa”

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O lateral esquerdo Nuno Grilo, há duas épocas ao serviço do ABC/UMinho, conquistou com a Taça de Portugal em Loulé o seu primeiro título pelo emblema bracarense.

“Foi uma vitória de um grupo que tem vindo a trabalhar muito e com muita seriedade”, afirmou após o triunfo por um golo sobre o FC Porto na final.

“Já no ano passado tínhamos

sido finalistas, infelizmente com outro resultado”, lembrou.

“Mais do que tudo, é uma taça para uma equipa que é mais uma família do que outra coisa, desde o presidente até à Dona manuela que nos trata da roupa”, adiantou, acrescentando que esta taça “é para todas essas pessoas que merecem e que nos ajudam no nosso dia-a-dia”.

Para tratamento de uma mazela da final, o lateral fez a viagem de regresso ao Norte a massajar gelo numa mão.



Tiragem: 10000

Pág: 27

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 25,00 x 33,34 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 2 de 3

“Ganhámos a dois colossos do andebol e das finanças”

JOÃO LUÍS NOGUEIRA, o presidente da direcção do ABC/UMinho, reconhece o problema que conquistar a Taça de Portugal pode causar: estes jogadores vão ser mais cobiçados por clubes poderosos.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

“Nós ganhámos a dois grandes colossos, quer do andebol, quer das finanças”, disse João Luís Nogueira, o presidente do ABC/UMinho, em declarações ao Correio do Minho. Frisando que “nós não temos capacidade de lutar de igual para igual com o FC Porto e o Sporting”, vincou que em jogo, “com regras iguais, nós fomos vencedores”.

Na meia-final, frente ao Sporting, que os minhotos ganharam 33-30, “passámos o jogo todo a ganhar, desde o primeiro minuto ao último minuto” e na final, com o FC Porto, “só por uma vez, aos 24 minutos, estivemos a perder 24-23, mas demos a volta e ganhámos por 25-24”, lembra, considerando que “os nossos atletas são valorosos, estão motivados e têm espírito de grupo fenomenal. E é isso que nós queremos, uma equipa de homens”.

Numa alusão a outros troféus que os academistas estão ainda a disputar, o campeonato nacional, tendo como próximo adversário no play-off o Sporting, e a Taça Challenge, frente aos noruegueses do Stord, João Nogueira, que falava à nossa reportagem no Pavilhão de Loulé sobre a conquista de mais uma Taça de Portugal, a 11.ª, pelo clube bracarense, diz acreditar que “com esta equipa, é a primeira das três deste ano”.

“É uma honra ser presidente deste clube e dirigir esta equipa dentro do campo e fora do campo. É um grande orgulho e uma satisfação imensa ter este título para a cidade de Braga”, frisou.

Segundo o dirigente, Braga e o ABC “precisavam deste título, é o primeiro de três deste ano e o meu primeiro como presidente”.

Questionado sobre o que sentiu durante a final e especialmente no derradeiro segundo em que o guarda-redes Humberto Gomes parou um livre de 7 metros, evitando que fosse para prolongamento, o presidente do clube minhoto responde que esse é “um momento histórico”.



João Luís Nogueira: “esta vitória reponsabiliza-nos imenso”

“Vamos ter grandes dificuldades para segurar a equipa. Precisamos de apoio dos patrocinadores, de todo o apoio da cidade para manter esta equipa para a próxima época”.

Na opinião de João Nogueira “não havia necessidade da marcação do livre de 7 metros, porque já tinha soado o apito da mesa e, portanto, deram mais uma oportunidade ao Porto”.

“Nós só precisamos de uma oportunidade, ao Porto deram-lhe muitas”, adiantou, sustentando que “felizmente, escreveu-se direito por linhas tortas. Se há Deus, esteve aqui, ao o Humberto defender o livre de 7 metros”.

Questionado ainda sobre as consequências que este regresso aos títulos pode ter para a gestão do ABC/UMinho, João Luís Nogueira admite que esta vitória “responsabiliza-nos imenso”. Nesse sentido, o dirigente manifesta preocupações com “o as-

sédio que os nossos jogadores vão ter, porque nós estamos a ser vencedores com jogadores deixados pelas outras equipas”.

“Nós estamos a ganhar às equipas que dispensam atletas. Isto é uma prova da organização e da capacidade da nossa equipa técnica”, salienta.

Por isso, acrescentou, “vamos ter grandes dificuldades para segurar a equipa. Precisamos de apoio dos patrocinadores, de todo o apoio da cidade para manter esta equipa para a próxima época”.

Perante a questão de se atribuir a esta equipa uma condição de ‘outsider’ ao competir com clubes como Benfica, Sporting e FC Porto, onde o andebol se pratica a um nível profissional, João Luís Nogueira responde que a vitória na Taça de Portugal “só valoriza o nosso modelo de organização, porque só temos três jogadores profissionais”.

Assim, sustenta, “fizemos uma equipa com jogadores da casa, da nossa escola de campeões e outros que foram dispensados por outros clubes”.

◎ declarações

Guilherme Freitas

“ABC trabalha todos os dias: o grupo é de uma entrega total”

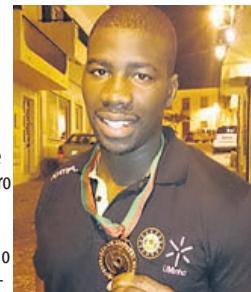
“É uma alegria muito grande ganhar uma taça quando já não se ganhava há algum tempo”, comentou Guilherme Freitas, responsável da administração do ABC/UMinho que acompanhou de perto a equipa durante toda a missão a Loulé.

“O ABC tem trabalhado, trabalha todos os dias. O grupo é fantástico, de uma entrega total. Sentimo-nos regozijados por ter este grupo de trabalho a trabalhar assim tão bem. Espero que esta seja a primeira entre outras que nós estamos ainda a disputar”, acrescentou, vincando tal convicção porque “nós, como trabalhamos todos os dias com estes atletas, somos obrigados a acreditar com todas as nossas forças, porque eles têm um querer muito grande.”

Gabriel Teca

“Cheguei há quatro meses e sinto-me abençoado”

“Ao participar na conquista deste título, sinto uma satisfação enorme. Sinto-me abençoado por Deus. São poucos os que conseguem isso. Eu cheguei só há quatro meses e já consegui uma Taça de Portugal. Mas ainda temos outros objectivos do clube, vencer três títulos”, comentou o jovem pivot Gabriel Teca. “No ABC sinto-me como se estivesse em casa. Aqui, sou tratado como família”, adiantou.



Gabriel Teca com medalha DR

Pedro Seabra

“Queremos corresponder ao palmarés do ABC”

“É uma sensação fantástica. Já desde os anos anteriores andamos a perseguir este título. Queremos devolver ao ABC o que o clube merece e corresponder ao palmarés que o ABC tem”, comentou o central Pedro Seabra no fim do triunfo por um golo sobre o FC Porto na final da Taça de Portugal. Conseguimos acrescentar a Taça de Portugal mas vamos pensar nos dois troféus que faltam. Acreditamos que é possível desde o início da época. Assumimo-nos como candidatos ao título e é para isso que vamos jogar. Na final four da Taça demonstrámos qualidade ao vencer grandes equipas como o Sporting”, adiantou.

31-03-2015

Tiragem: 10000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 8,59 x 3,28 cm²**Corte:** 3 de 3

**ABC/UMINHO JOÃO LUÍS NOGUEIRA:
“Ganhámos a dois colossos
do andebol e das finanças”**

Págs. 26 e 27





“Fogaceiros” mais longe do apuramento

FEIRENSE

26

SPORTING

31

Treinador: Manuel Gregório.
Rui Leite; César Macedo (2), João Cardoso (10), António Oliveira, Heitor Silva (2), Miguel Costa (3) e Gonçalo Leite - **sete inicial** - Nuno Reis (7), Guilherme Correia (1), Oleksandr Podolskiy, Nuno Alves (1), Marcelo Cunha e Luís Lourenço.

Pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira.
Assistência: cerca de 250 espectadores.
Árbitros: Oscar Almeida e Luís Santos (AA Aveiro).

Andebol

Nacional de Juvenis

**Avelino Conceição**

DERROTA Num jogo aguardado com grande expectativa, já que o Feirense recebia o Sporting, adversário a quem tinha vencido na primeira volta e que luta pelo mesmo objectivo (um lugar de apuramento para a fase da disputa do título

Treinador: Luís Cruz.
Miguel Carvalho; João Garcia (8), Ricardo Caratão, Simão Santos (2), Ricardo Martínez (2), Bruno Pereira (3) e Francisco Lisboa (5) - **sete inicial** - Afonso Ferreira (1), Nuno Delgado, João Félix, Diogo Caçador (1), Tomás Carolino (3), Vasco Boal (5), Nuno Reis (1), Daniel Mendoza e Joel Ribeiro.

Oficiais de Mesa: João Cardoso e João Oliveira (Aveiro).

Ao intervalo: 14-17

nacional), foi muito o público que se deslocou ao Pavilhão da Lavandeira.

Jogando perante os seus adeptos, ao Feirense interessava gerir uma vantagem de dois golos trazida de Lisboa - que viria a ser curta -, para poder aspirar a passar à fase seguinte. E depois de algum equilíbrio inicial, com vantagens alternadas no marcador, a equipa da casa chegou à maior di-

ferença (7-4) à passagem dos 15 minutos, o que deixava antever a possibilidade dos locais controlarem a partida.

Só que a resposta por parte do Sporting foi imediata e, num curto espaço de tempo, a equipa leonina conseguiu uma parcial de 6-0 que lhe permitiu passar para a frente (11-15). O Feirense abanou para não se desmoronar e, apesar das dificuldades para suster o poderio atacante dos sportinguistas, foi para o intervalo a perder por três golos, uma diferença perfeitamente recuperável.

Na segunda metade, o Feirense casa reagiu muito bem, tendo mesmo conseguido encostar-se ao adversário, mas sem nunca passar para a frente. E a partir daqui, começou a desenhar-se um cenário que poucos estariam à espera no início da partida, face à mar-

cação cerrada a João Cardoso, que tornou muito difícil aos locais ultrapassar a barreira defensiva do Sporting.

Nos cinco minutos finais, os “leões”, aos poucos, foram dilatando a vantagem no marcador, acabando por vencer confortavelmente por cinco golos e garantindo uma vitória merecida, que os deixa com uma margem confortável no segundo lugar do Grupo A - Zona 1, onde o Benfica lidera e já tem, o apuramento garantido. E quando faltam três jornadas para terminar esta fase, o Feirense ocupa agora a quarta posição, ainda com possibilidade de chegar ao segundo lugar, mas estará sempre dependente da conjugação de resultados. Apesar da forte marcação de que foi alvo, João Cardoso marcou dez dos 26 golos da sua equipa. ▲



Aveirenses traídos pela ansiedade

Desaire O São Bernardo não começou da melhor maneira a fase final do campeonato, perdendo pela margem mínima por culpa própria

SÃO BERNARDO

25

Treinador: José Rodrigues.

Jorge Pereira; Artur Duarte (2), Fernando Marques (7), Jorge Justino (2), Leandro Rodrigues (5), João Ribeiro (2) e João Mieiro - sete inicial - Fábio Basto, Jorge Silva (1), Miguel Silva, Tomás Ferreira, Rodrigo Gouveia (4), João Vieira (1), Manuel Leite (1) e Nuno Ferreira.

SPORTING

26

Treinador: Nuno Trancoso.

Rui Farinha; Francisco Tavares (5), André Lourenço (5), Rafael Mira, Diogo Sequeira, Fábio Semedo (5) e João Ligeiro (3) - sete inicial - Ricardo Pereira (6), Alexandre Pereira (1), Nuno Oliveira, Tomás Carolino, Hélder Silva (1), Miguel Carvalho e Ricardo Silva.

Pavilhão do São Bernardo, em Aveiro.

Árbitros: César Carvalho e Fernando Novais (AA Braga).

Ao intervalo: 12-16

Andebol



Nacional de Juniores

Alexandre Silva

O início da Fase Final do Campeonato Nacional de Juniores de Andebol foi aziago para o São Bernardo, que na recepção ao Sporting foi derrotado por um golo, num jogo em que a for-



PAULO RAMOS

Jorge Justino remata por cima do bloco defensivo leonino

mação da casa foi traída, essencialmente, pela ansiedade que a levou a cometer alguns erros que, no cômputo geral, penalizaram com a derrota.

Numa análise mais global dizer que a equipa de José Rodri-

gues podia ter feito mais, principalmente na primeira parte, em que não soube gerir os níveis emocionais, nomeadamente no ataque, desperdiçando muitas vezes a oportunidade de rematar. Nessa altura, apesar de

tudo, Jorge Pereira foi gigante na baliza da casa, conseguindo manter os aveirenses na discussão da partida mesmo nas piores alturas, em que chegou a estar a perder por cinco golos de diferença (8-13).

O intervalo veio em boa hora. No balneário o experiente treinador do São Bernardo soube despertar os seus jogadores, que vieram com tudo para tentar virar um resultado muito negativo (12-16). E conseguiram-no, de forma gradual e com um coração enorme, chegando ao empate, primeiro e passando para a frente, à passagem do minuto 48 (23-22). Tudo parecia então, bem encaminhado.

Só que o grande erro da primeira parte voltou a acontecer. Ou seja, o São Bernardo não soube jogar em superioridade numérica e depois de ter feito o mais difícil, a jogar com mais um, não só não marcou como permitiu a reviravolta no marcador (23-24), ficando logo de seguida com menos um.

Mais tranquila, a equipa leonina nunca mais permitiu qualquer veleidade ao São Bernardo até aos últimos segundos, quando a equipa da casa, com "alma até Almeida" ainda reduziu para 25-26 e teve quase 30 segundos para ainda poder chegar ao empate, mas faltou discernimento. Derrota injusta de uma equipa que, no entanto, mostrou carácter nesta fase do campeonato. ◀

**CAMP. NACIONAIS****ANDEBOL****I DIVISÃO MASCULINA****PLAY-OFF****Apuramento do 5.º ao 8.º lugar****1.ª Mão**

Passos Manuel - Águas Santas	(11 Abril)
Sp. Horta - Madeira SAD	(11 Abril)

2.º Mão

Águas Santas - Passos Manuel	(18 Abril)
Madeira SAD - Sp. Horta	(18 Abril)

I DIVISÃO FEMININA

Cl	Equipa	J	V	E	D	Pt
1.º	Alavarium	20	17	1	2	55
2.º	Madeira SAD	20	17	0	3	54
3.º	Col. J. Barros	20	16	0	4	52
4.º	Alcanena	20	14	0	6	48
5.º	Colégio Gaia	20	13	1	6	47
6.º	CS Madeira	20	10	1	9	41
7.º	Maiastars	20	9	2	9	40
8.º	Juve Lis	20	6	2	12	34
9.º	Alpendorada	20	4	2	14	30
10.º	CA Leça	20	4	1	15	29
11.º	Juve Mar	20	2	1	17	25
12.º	P. Manuel	20	2	1	17	25

II DIVISÃO MASCULINA

Cl	Equipa	J	V	E	D	Pt
1.º	Avanca	24	21	1	2	67
2.º	Fafe	24	19	0	5	62
3.º	Arsenal CD	24	18	1	5	61
4.º	São Mamede	24	15	1	8	55
5.º	S. Bernardo	24	14	3	7	55
6.º	Marítimo	24	12	3	9	51
7.º	FC Gaia	24	12	2	10	50
8.º	Sanjoanense	24	10	5	9	49
9.º	Fermentões	24	9	0	15	42
10.º	FC Porto B	23	9	0	14	41
11.º	Boavista	23	7	1	15	38
12.º	S. Paio Oleiros	23	6	1	16	36
13.º	Académico	23	5	0	18	33
14.º	Santana	24	0	0	24	24

UM JOGO AGENDADO

O andebol nacional tem apenas um jogo agendado para este fim-de-semana e no Nacional da II Divisão, com o Marítimo a defrontar em casa o FC Gaia, em partida marcada para as 15 horas. Já a segunda fase do play-off da I Divisão masculina e as últimas jornadas da I Divisão feminina apenas regressam no próximo dia 11 de Abril.



Andebol em Canelas

Mais um fim-de-semana fantástico. Muita vontade e muitas emoções.

➤ Hélder Oliveira

Os pequenos de Canelas receberam o Estarreja, num derby concelhio, e tiveram um desempenho menos bom. Mas o Estarreja tem uma equipa superior e venceu o jogo justamente. Muitos Parabéns.

As Infantis realizaram uma exibição muito positiva. Receberam a equipa da Sanjoanense e realizaram um jogo fantástico vencendo com toda a justiça por 34-10. Muitos parabéns à equipa.

As Iniciadas deslocaram-se a Espinho e realizaram um jogo muito intenso e venceram por 29-27. Provaram que o trabalho feito nos últimos tempos está a ser válido. Quando existe espírito e coração as vitórias aparecem.

As Juvenis do Arsenal deslocaram-se ao pavilhão de Salreu, para mais um dérbi concelhio, e realizaram um jogo tecnicamente muito fraco. Valeu pela vitória, 21-16 e pela entrega das jogadoras.

A aventura das Seniores nesta Fase de Subida continua, com os resultados a não

serem os melhores. Lamentavelmente, apesar de todo o esforço, dedicação e garra, não têm conseguido concretizar os resultados que desejariam e veem-se, ao fim de três jornadas no último lugar. Neste fim-de-semana perderam 29-21 na sua deslocação à Maia para defrontar ND Sª Joana.

Juvenis Femininos

Arsenal de Canelas venceu derby

AC Salreu – 16 / Arsenal Canelas – 21

A equipa de Hélder Oliveira venceu um derby muito equilibrado, mas nem sempre bem jogado.

Na primeira parte o jogo foi cinzento, com ambas as equipas a estarem mal. Muitos remates falhados e demasiadas falhas técnicas. O jogo começou com as canelenses ao ataque. Mas como as ideias eram poucas quase tudo dava errado. Ineficácia na finalização, passes perdidos e desorientação defensiva

marcaram o período “negro” das jovens de Canelas. Com a permissividade demonstrada, permitiram as suas oponentes distanciarem-se no marcador.

No segundo tempo o Arsenal de Canelas veio com outra disposição para o campo e disposta a mudar o rumo dos acontecimentos. Menos erros e mais cabeça foram fatores decisivos para a vitória no encontro. No final a equipa do Canelas teve paciência e soube “matar” o jogo na altura certa. Uma palavra de apreço para a equipa de Salreu, que sempre lutou pelo resultado, cometendo por vezes alguns excessos a nível disciplinar e que acusou algum desnorte.

Um jogo que nunca esteve fácil para as cores de Canelas, mas na parte final as atletas conseguiram ser mais fortes e aguentar o resultado favorável.

Realce, ainda, para a boa prestação da guarda-redes Joana Simões, que nos momentos decisivos ajudou a equipa com defesas importantes.

**Discurso Direto 30**

Envie as suas questões por correio eletrónico para
lmferreira2@gmail.com

ou através do Facebook em
facebook.com/lmferreira2

Esta semana o Desporto está na agenda do município...

Tem toda a razão. Gostaria, em primeiro lugar, de enaltecer um feito extraordinário conseguido por uma ex-atleta da sanjoanense em hóquei em patins. A Marlene Sousa brilha esta época no Benfica e agora também na Europa. Sagrou-se campeã da Europa na modalidade, tendo no jogo da final apontado quatro dos cinco golos da sua equipa. Esta jovem é um exemplo de grande competição desportiva e grandeza humana. A Marlene esteve este fim-de-semana a ver um jogo dos meus filhos e é comovente a forma como uma campeã deste calibre interage com as crianças, com humildade e alegria. Claro que há aqui um papel importante desempenhado pela família, pelas colegas das equipas por onde passou, pelas equipas técnicas, em particular do Oscar Gonçalves a quem presto igualmente a minha homenagem pelo trabalho que desenvolve na formação desportiva de jovens, às direcções do clube. Mas a Marlene é, já de si, uma atleta de outro planeta. Estou convencido que se a Marlene fosse homem e jogasse futebol, teria em Portugal um estatuto como o Cristiano Ronaldo. O nosso país tem estes desequilíbrios que teremos, colectivamente, que combater!

Foi aprovado um voto de saudação à Marlene na Câmara, certo?

Sim, é verdade. E é já o segundo que a Câmara aprova por unanimidade. Em dezembro de 2013 já tinha apresentado com os meus colegas vereadores do PS uma proposta de voto de louvor às três atletas da Associação Desportiva Sanjoanense Marlene Sousa, Filipa Azevedo e Inês Ferreira que tinham representado a seleção nacional de Hóquei em Patins feminino que se sagrou vice-campeã europeia. Este tipo de ocorrências apresentam uma extraordinária relevância para o concelho de S. João da Madeira, para o prestígio da Associação Desportiva Sanjoanense e para a divulgação da modalidade na região e no país. O voto de louvor foi aprovado por unanimidade, o que é de inteira justiça.

Outro tema na ordem do dia foi a apresentação do Andebolmania 2015.

Correto. A iniciativa Andebolmania é um evento desportivo da maior importância para a Cidade, cuja edição de 2015 conta com a participação de 1300 atletas, 80 equipas das quais metade são oriundas de Espanha. O impacto financeiro na economia local estimado pela organização rondará os 400 mil euros e estou certo que a imagem de S. João da Madeira sairá engrandecida com o sucesso da iniciativa, o que justificará a realização de edições futuras, que devem ser apoiadas pelo município, naturalmente.

Daí a proposta do PS desta semana na Câmara...

A organização de um evento desta envergadura apresenta enorme complexidade e voluntarismo de vários sanjoanenses que, pelo seu trabalho, valorizam e prestigiam a Cidade e o desporto local. É uma iniciativa exigente do ponto de vista financeiro mas com um retorno importante para a economia local e para o prestígio coletivo. Foi por tudo isto que apresentamos a proposta de isentar a Associação Desportiva Sanjoanense do pagamento total dos valores correspondente à utilização da Sala dos Fornos para a realização de um dos eventos calendarizados no programa do AndebolMania 2015. Não é muito dinheiro mas é simbólico e de inteira justiça. Já disse e volto a dizer: os equipamentos municipais devem estar à disposição dos sanjoanenses e o município, neste caso concreto, não se pode reduzir a emprestar os pavilhões no apoio ao AndebolMania. Isto é o mínimo, já que todos reconhecemos as graves financeiras que o município atravessa.

E tivemos esta semana também a Gala dos Campeões...

Finalmente. Não nos esqueçamos que os prémios financeiros associados a esta gala são relativos a 2014 que a Câmara não pagou porque não tinha dinheiro, mesmo estando contratualizado com as Associações. A Câmara não cumpriu atempadamente as suas obrigações e os contratos programa assinados com as colectividades desportivas locais. Faz agora em março e isto só foi possível porque os vereadores do PS viabilizaram o tal empréstimo de 1 milhão.

Esteve presente?

Sim, estive. Foi uma gala agradável, onde ficou bem visível a dimensão importante dos resultados desportivos dos atletas e clubes sanjoanenses. Foi um momento de homenagem aos atletas, treinadores, dirigentes desportivos e famílias, homenagem essa inteiramente justa. Realço um dos momentos da noite que foi a homenagem ao nosso campeão Almeida, falecido recentemente, que é um verdadeiro símbolo do bairrismo sanjoanense, do amor à ADS e à nossa Terra.

Em relação à Gala, conte-nos como soube da sua realização...

Soube da realização desta Gala, dia e local, por uma associação local. Acredita? Quem me contou não acreditava que pudesse ser verdade e, de facto, é difícil acreditar numa coisa destas porque eu, tal como os meus colegas, somos vereadores. Embora estejamos habituados a este tratamento, não deixamos de denunciar estas situações, como o fizemos na última reunião de Câmara. O executivo camarário acha que neste tipo de eventos não deve envolver os elementos da Câmara que não são do PSD. É legítimo mas eu não me vejo nesta forma sectária e grupal de fazer política.



Andebol

Minis Femininas

Sanjoanense, 18 - Espinho, 7

Minis femininas sagram-se campeãs distritais de Aveiro

Com a vitória alcançada, no passado domingo, frente à AA Espinho, as Minis da AD Sanjoanense sagraram-se campeãs distritais.

Depois de um campeonato quase perfeito, as comandadas da dupla técnica Manuel António e Beto evoluíram de forma fantástica e culminaram esta temporada com a conquista de um título só ao alcance de um conjunto em que a estrela da companhia foi sempre a EQUIPA! Tal só foi possível

graças ao apoio incansável dos pais e familiares das atletas, dos adeptos, dos patrocinadores, da dupla técnica Manuel António e Beto e, claro, ao esforço fantástico de todas as atletas: Laura Tavares, Mariana Barata, Nádia Soares, Andreia Correia, Leonor Barros Silva, Leonor Carvalho Silva, Maria Pinho, Mariana Pinho, Daniela Sebastião, Inês Coelho, Susi Costa, Inês Moreira, Joana Faria, Ana Duarte e Inês Lima.



Andebol

Xico empatou em casa

O Xico Andebol estreou-se na fase de permanência no Campeonato Nacional Andebol 1 com um empate, penalizador, diante do Ginásio de Santo Tirso (25-25). O resultado não foi, de todo, satisfatório para as pretensões da equipa comandada por Marco Guimarães, uma vez que só o triunfo importava para encurtar distâncias para o duo da frente, formado por Belenenses e Maia/ISMAI.



A outro nível, o Xico está de luto pelo falecimento de Armindo Duarte, o seu sócio nº 1 e fundador. Antigo Presidente e diretor do clube, Armindo Duarte, que completava 90 anos no próximo dia 30 de Abril, esteve ligado às origens do clube vimaranense, tendo assumido várias funções directivas ao longo da sua história.

As cerimónias fúnebres realizaram-se ontem.

Fermentões tranquilo

O Fermentões deu mais um passo importante para garantir a permanência, ao vencer o Boavista, por 30-25. Foi um jogo com três fases distintas, mas com um final feliz e importante para o Fermentões, pois selou, em definitivo, a manutenção no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, podendo a partir daqui, e nos jogos que faltam, tentar melhorar um pouco a classificação.



Andebol: Juvenis vencem em casa *

Os juvenis GEPS venceram em casa, no sábado 21 de março, ao segundo classificado da tabela, CP Vacariça por 28-27. O andebol pontessorense encontra-se a disputar o Campeonato Nacional Juvenis Masculinos – 2.ª Divisão, segunda fase Zona 2, e está em 4.º lugar com 10 pontos, numa tabela de oito equipas, liderada por CAI Conceição com 12 pontos. O próximo jogo acontece no próximo sábado, dia 28, frente ao Avanca, em sua casa, às 15h00.

*Sandra Lopes

Andebol

Águas-Santas/ Milaneza afastado do Play-off

Por uma bola se ganha por uma bola, se perde é a frase que melhor se adapta ao resultado entre o Benfica (29) e o Águas Santas (28) num jogo emocionante com luta renhida até ao apito final do árbitro e após prolongamento.

O Águas Santas perdeu por 28-29 frente ao Benfica em jogo realizado no Pavilhão da Luz no passado dia 11 de março. A equipa de Águas Santas entrou bem melhor no jogo e nos primeiros 10 minutos vencia com uma vantagem de 4 bolas, diferença que se manteve até aos 20 minutos de jogo. Nos últimos 5 minutos da primeira parte o Benfica apertou e conseguiu chegar ao intervalo com um empate a 15. A segunda parte foi diferente e o Águas Santas teve sempre de andar a correr atrás do prejuízo. Conseguindo o empate perto do fim. Foi já no prolongamento que o Benfica apanhando-se a vencer por duas bolas de diferença conseguiu gerir o tempo a seu favor permitindo apenas ao Águas Santas aproximar-se pela diferença mínima. No final, a equipa de Lisboa venceu e seguiu para as meias-finais.

Tiragem: 0

País: Portugal

Período.: Quinzenal

Âmbito: Regional

Pág: 17

Cores: Cor

Área: 5,15 x 13,32 cm²

Corte: 1 de 1





MAIASTARS NA FINAL FOUR DA TAÇA DE PORTUGAL EM ANDEBOL

Ditou o sorteio que o Maiastars vai defrontar na meia-final a fortíssima equipa do Madeira SAD, tão só o vencedor das últimas 16 edições anteriores da prova.

Uma vez mais, a equipa sénior feminina do Maiastars qualificou-se para a Final Four da Taça de Portugal que decorrerá em Loulé a 28 e 29 de março. Ditou o sorteio que o Maiastars vai defrontar na meia-final a fortíssima equipa do Madeira SAD, tão só o vencedor das últimas 16 edições anteriores da prova.

Curioso é o facto das insulares e das maiatas serem as duas equipas com as melhores defesas do campeonato nacional sénior da 1^a divisão à 20^a jornada.

Embora as probabilidades pendam para uma vitória das madeirenses, que têm a hegemonia do Andebol sénior feminino nacional nos últimos 20 anos, nesta época, os dois clubes já se defrontaram na Madeira na 1^a volta do campeonato e num jogo que saiu vencedor o Maiastars. Está assim em perspetiva um grande jogo de Andebol com transmissão directa na FAPTV pelas 12 horas do dia 28 de março, numa verdadeira final antecipada.

Na outra meia-final o JAC de Alcanena defronta o Santa Joana.